

# A tradução juramentada de declarações

(Sworn translation of affidavits)

**Diva Cardoso de Camargo<sup>1</sup>, Francis Henrik Aubert<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

<sup>2</sup>Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – Universidade de São Paulo (USP)

diva@ibilce.unesp.br, fhaubert@hotmail.com

**Abstract.** This paper analyses the use of most frequent terms in a main corpus of affidavits submitted to sworn translation in the English-Portuguese direction. Our study derives its theoretical sources from Baker's (1993, 1995, 1996) proposal for Corpus-Based Translation Studies, Berber Sardinha's (2004) investigations on Corpus Linguistics, and Aubert's (1998) essays on sworn translation. Among the most frequent words in the main corpus of Portuguese, *declaração* (with 778 occurrences) corresponds to: "affidavit" (with higher frequency), "declaration" and "statement" (both with low occurrence) in the comparable corpus of English. The high repetition of words shows a major feature of the sworn translation of affidavits.

**Keywords.** Sworn translation; Corpus-Based Translation Studies; Corpus Linguistics; affidavits; fixed and semi-fixed expressions.

**Resumo.** O trabalho analisa o uso do conjunto léxico mais freqüente em um corpus de estudo de declarações submetidas à tradução juramentada na direção inglês→português. A pesquisa apóia-se nos estudos da tradução baseados em corpus (Baker, 1993, 1995, 1996), na lingüística de corpus (Berber Sardinha, 2004), e em trabalhos sobre tradução juramentada (Aubert, 1998). Entre as palavras de maior recorrência no corpus de estudo, "declaração" (778 ocorrências) corresponde a: *affidavit* (com maior freqüência), *declaration* e *statement* (ambos com baixa ocorrência) no corpus comparável de inglês. Como característica marcante da tradução juramentada de declarações, evidencia-se a acentuada repetição de palavras dentro desse conjunto vocabular.

**Palavras-chave.** Tradução juramentada; estudos da tradução baseados em corpus; lingüística de corpus; declarações; expressões fixas e semifixas.

## 1. Introdução

Este trabalho aborda aspectos da tradução juramentada (TJ) de declarações, no que concerne ao uso de palavras e de expressões fixas e semifixas mais recorrentes. Por TJ, de acordo com Aubert, entende-se:

a tradução de textos – de qualquer espécie – que resulte em um texto traduzido legalmente reconhecido como uma reprodução fiel do original (com *fé pública*). Esta característica de fidelidade, por sua vez, significa que, por meio de tal tradução, o texto original, expresso em um idioma estrangeiro, torna-se capaz de produzir efeitos legais no país da língua de chegada e, ainda, que tal tradução é correta, precisa, exaustiva e semanticamente invariante em relação ao original (obviamente, dentro dos limites dos meios de expressão disponíveis nas respectivas línguas/culturas que se confrontam no ato tradutório específico). (AUBERT, 1998, p. 14)

Para exercer o ofício de tradutor juramentado no Brasil, além da idade mínima de 21 anos e da qualidade de cidadão brasileiro nato ou naturalizado, são necessárias,

entre outros requisitos, a aprovação em concurso de prova escrita e de prova oral, bem como a nomeação concedida pela Junta Comercial.

As traduções executadas na modalidade juramentada devem ser transcritas num “livro”, conforme estabelece o Decreto no. 13.609, de 21/10/1943:

Art. 33. Haverá em cada ofício [de tradutor público] um livro “Registro de Traduções”, encadernado e numerado em todas as suas folhas que, com isenção de selos e emolumentos, serão rubricadas pela Junta Comercial ou órgãos encarregados do registro do comércio.

Tais livros permanecem sob a guarda do tradutor enquanto ele estiver no exercício de seu ofício. Ao cessar o exercício por qualquer motivo – exoneração, aposentadoria, falecimento – os livros são depositados na Junta Comercial da Unidade Federativa em questão. A aplicação desta norma ao longo do tempo resultou na constituição de um rico testemunho da prática da tradução juramentada no Brasil, passível de conversão em corpora para diversos fins de investigação lingüística, sociológica e histórica (AUBERT, TAGNIN, 2003).

No Brasil toda documentação em língua estrangeira, para ter efeito legal, deve ser submetida ao processo de TJ. As instituições públicas de outros países, por sua vez, também fazem exigências similares no que concerne a documentos brasileiros. Pessoas individualmente e empresas também recorrem freqüentemente à TJ para a tradução ou versão de documentos particulares, societários e outros. Assim, a direção tradutória da TJ pode se dar tanto do idioma estrangeiro para o vernáculo, como no sentido oposto.

A TJ é, pois, de extrema relevância para o Brasil, em suas relações comerciais, sociais e jurídicas internacionais. Por conseguinte, o tradutor juramentado deve estar capacitado para bem desenvolver sua atividade profissional, em virtude da responsabilidade que carrega. Nesse sentido, um estudo do léxico, em especial de expressões fixas e semifixas predominantes em declarações submetidas à TJ pode fornecer subsídios para a preparação dos futuros profissionais da tradução para atuarem no mercado de trabalho.

## **2. Perspectiva teórica**

Para o levantamento e análise dos dados, o presente trabalho fundamentou-se no arcabouço teórico-metodológico dos estudos da tradução baseados em corpus, lançado por Baker (1993, 1995, 1996); na metodologia da lingüística de corpus, seguida por Berber Sardinha (2004); em trabalhos sobre Terminologia e sobre TJ, realizados por Aubert (1992, 1996, 1998), e na abordagem interdisciplinar adotada por Camargo (2005, 2007).

Por meio da utilização de corpora eletrônicos, Baker (1996, p. 180-184) detecta certos traços recorrentes que se apresentam tipicamente nos textos traduzidos (TTs). Entre eles, levantamos neste trabalho características de simplificação, que decorrem da tendência de se empregar um vocabulário menos variado, o que tornaria mais simples e de mais fácil compreensão a linguagem da tradução. Evidências podem ser encontradas nos TTs para uma determinada língua em relação a textos originalmente escritos (TOs) nessa mesma língua, como um maior uso de repetições de palavras e mudanças na pontuação, para trazer maior clareza ao enunciado dos TTs. Uma medida possível de

traços de simplificação é fornecida pelo programa WordSmith Tools, ao gerar a razão forma/item (FI), a qual permite examinar a variação e diversidade de vocabulário empregadas pelo tradutor num dado corpus. São contadas todas as palavras corridas (itens: *tokens*) nos textos, e cada vocábulo (forma: *type*) é contado apenas uma vez a fim de identificar padrões de repetição nos TTs. Outro cálculo efetuado é a razão FI padronizada (*standardised type/token*), apropriada para observação em textos de extensões diferentes. Ao contrário da razão FI, a forma padronizada calcula FI em intervalos regulares, ou seja, faz este mesmo cálculo por partes do texto e, depois, tira a média dos valores FI entre os vários trechos (BERBER SARDINHA, 2004).

Com referência às “expressões fixas”, de acordo com Baker (1992, p. 63) constituem-se em padrões cristalizados (*frozen*) da língua que permitem pouca ou nenhuma variação na forma, como por exemplo: *as a matter of fact, all the best*. Situam-se nos pontos extremos da escala abrangida pelas colocações, estas vistas por Baker (1992, p. 14) como padrões relativamente flexíveis da língua que permitem variações na forma, como: *deliver a letter, delivery of a letter, a letter has been delivered, having delivered a letter*. As fórmulas situacionais ou de registro específico, como: *Many happy returns, Further to your letter of, Yours sincerely* são também bons exemplos do status especial que uma expressão fixa pode assumir na comunicação (BAKER, 1992, p. 64). Já as expressões semifixas situam-se em áreas menos extremas da escala de colocações, estas abarcando de um lado a flexibilidade de padrões, de outro a transparência de sentido. Outra maneira de considerar as expressões fixas e semifixas seria em termos da tendência de certas palavras co-ocorrerem regularmente numa dada língua. A visão da linguagem formada por porções lexicais (*chunks*) também é compartilhada por McCarthy (1996, p. 8) e por Sinclair (1991, p. 109). No caso da TJ, ocorrem expressões fixas e semifixas, como: “Certifico e Dou Fé”, “assentimento para atuar como representante legal”, *to the best of my knowledge and belief*.

No tocante ao *material* coletado para este trabalho, foram compilados um corpus de estudo e dois corpora comparáveis. O corpus de estudo ou corpus principal compreende textos traduzidos no modo juramentado para o português referentes a declarações (TTJPs-d), obtidas junto a três profissionais da área regularmente inscritos na Junta Comercial de um Estado brasileiro. Tais documentos, recebidos para fins exclusivos de pesquisa sobre a TJ, foram extraídos de seis Livros de Registro de Traduções de cada tradutor, num total de dezoito livros. Esse corpus não contém os respectivos documentos originais em português e em inglês, devido ao fato de que, no modo juramentado, os originais só excepcionalmente são anexados aos Livros Registro de Traduções. Em virtude do requisito de confidencialidade da TJ, foram retirados do corpus de TTJPs-d o nome dos tradutores e de clientes, e todos os dados que possibilitassem sua identificação.

A coleta dos textos para os corpora comparáveis e o levantamento de dados foram, inicialmente, realizados por Prado (2006) para o projeto de pesquisa *Características da tradução juramentada: semelhanças e diferenças no uso de expressões fixas e semifixas em atas (de assembléia, de reunião) e em declarações (particulares, de rendimento, sob juramento) na direção tradutória inglês→português (bolsa IC FAPESP, processo nº 2005/54021-2, período de 01/09/2005 a 31/08/2006)*.

Para a construção dos corpora comparáveis, tomamos por base a proposta de Tognini-Bonelli (2001, p. 134-5). Para a teórica, o ideal é que seja constituído por: a)

um corpus comparável de textos originais (TOs) escritos na língua 1 (no presente caso, declarações originalmente escritas em português: TOPs-d); b) um corpus de estudo com os TTs selecionados para observação (no nosso caso, declarações traduzidas no modo juramentado para o português: TTJPs-d; e c) um corpus comparável de textos originalmente escritos na língua 2 (neste caso, declarações originalmente escritas em inglês: TOIs-d).

Essa conceituação de corpus comparável é mais indicada para pesquisas ligadas à TJ devido à dificuldade de obtenção dos respectivos TOs, porquanto os tradutores juramentados, em geral, não costumam guardá-los.

### 3. Resultados e discussão

Foram encontrados os seguintes subtipos de declarações nos 18 livros de Registro de Traduções analisados: declaração; declaração particular, escolar, universitária, comercial, fiscal; de mudança de endereço, de boas práticas de manufatura, de conformidade, de importação, de propriedade tecnológica, de rendimento; sob juramento; referente a vínculo empregatício, referente a produtos para diagnóstico in-vitro.

No tocante à medida estatística para o exame do uso de conjunto lexical nas declarações representadas nos corpora, foi gerada a razão de formas (vocábulos) em relação aos itens (ocorrências), a fim de obter-se uma indicação da variedade de vocábulos de cada corpus. De acordo com o programa WordSmith Tools, se for empregado maior número de repetições, pode-se esperar uma razão FI mais baixa; em decorrência, havendo maior diversidade de vocabulário a razão FI tenderia a ser mais alta. Contudo, é preciso ter cautela no uso da razão FI. Esse cálculo estatístico é extremamente sensível ao comprimento do texto, uma vez que as palavras têm maior probabilidade de se repetirem em textos mais extensos, conseqüentemente levando a uma razão FI mais baixa. Por esse motivo, com textos ou corpora de tamanhos diferentes, costuma-se utilizar a razão FI padronizada.

A fim de examinar a *distribuição de itens e formas nos três corpora*, foi extraída a Tabela 1, abaixo:

**Tabela 1. Estatística dos corpora de declarações**

Total Geral	TOPs-d	TTJPs-d	TOIs-d
Itens ( <i>tokens</i> )	15.048	123.578	168.989
Forma ( <i>types</i> )	2.408	4.415	10.682
Razão FI ( <i>tt ratio</i> )	16,00	3,75	6,32
Razão FI padronizada ( <i>std tt ratio</i> )	32,98	35,50	37,45

Os dados obtidos indicam que o número de itens nos TTJPs-d é 123.578 e o de formas é 4.415. Para os TOPs-d, o número de itens é de 15.048 e o de formas é de 2.408. Já em relação aos TOIs-d, têm-se 168.989 itens e 10.682 formas. A diferença do número de itens TOIs-d deve-se ao fato de as declarações serem disponibilizadas em quantidade muito maior na Internet do que para os TOPs-d.

Com base nos dados da Tabela 1, a razão FI dos TTJPs-d apresenta um valor de 3,75, o que aponta para um texto com pouca variedade vocabular no modo juramentado para o português. Todavia, como já mencionado, essa medida não é confiável para

textos com tamanhos diferentes. Já os TOPs-d apresentam maior variação vocabular, com razão FI de 16,00. Por sua vez, a razão FI dos TOIs-d também é baixa, o que mostraria declarações com pouca variação vocabular.

No entanto, observando a razão FI padronizada, pode-se perceber que os documentos referentes aos TTJPs-d apresentam o valor mais baixo entre os três corpora estudados (35,50), apontando, novamente, para uma menor diversidade lexical nas declarações traduzidas para o português na modalidade juramentada. Por seu turno, a razão FI padronizada dos TOPs-d apresenta o índice mais baixo (32,98), e um valor mais alto nos TOIs-d (37,45).

Para a *observação de palavras com base nas listas de freqüência*, geradas a partir da ferramenta WordList, disponibilizada pelo programa WordSmith Tools, extraímos a tabela abaixo:

**Tabela 2 – Lista das oito palavras mais freqüentes nos corpora de declarações**

	TOPs-d	Freq.	TTJPs-d	Freq.	TOIs-d	Freq.
1º	declaração	135	documento	1.192	<i>information</i>	466
2º	nome	64	assinatura	784	<i>state</i>	385
3º	lei	55	declaração	778	<i>affidavit</i>	306
4º	empresa	51	fê	690	<i>name</i>	276
5º	data	49	data	664	<i>time</i>	260
6º	modelo	43	vernáculo	496	<i>organization</i>	259
7º	valor	42	estado	454	<i>records</i>	247
8º	registro	41	carimbo	362	<i>address</i>	236

As palavras de maior freqüência no corpus de TTJPs-d são: “documento” (1.192 ocorrências), “assinatura” (784), “declaração” (778), “fê” (690) e “data” (664). Dada a sua alta recorrência, novamente evidencia-se, como característica marcante da TJ de declarações, a acentuada repetição vocabular. No corpus de TOPs-d, mostram-se mais recorrentes: “declaração” (135), “nome” (64), “lei” (55), “empresa” (51), e “data” (49). De acordo com a tabela acima, é possível notar que as palavras mais freqüentes entre os TOIs-d são: *information* (466), *state* (385) *affidavit* (306), *name* (276) e *time* (260).

Para a observação de equivalências ou correspondências entre as palavras dos corpora de TTJPs-d e TOPs-d em relação ao corpus de TOIs-d, montamos o quadro abaixo:

**Quadro 1 – Exame de palavras equivalentes/correspondentes nos corpora**

TTJPs-d/ TOPs-d	Equivalentes TOIs-d		TTJPs-d/ TOPs-d	Correspondentes TOIs-d
nome	<i>name</i>		declaração	<i>affidavit, declaration</i>
documento(os)	<i>documents</i>		fiscal	<i>agent</i>
rua	<i>street</i>		agente	<i>agent</i>
material	<i>material(s)</i>		bens	<i>funds</i>
original	<i>originals</i>		moeda	<i>money</i>
data	<i>date</i>		local	<i>site</i>
cópia	<i>copy</i>		registro	<i>record</i>
banco	<i>bank</i>		condado	<i>county</i>
imposto	<i>tax</i>		tabelião/tabeliã	<i>notary</i>

Ao compararmos os dados das listas de TTJPs-d e TOPs-d em relação aos dados dos TOIs-d, aparecem como equivalentes: “nome” – *name*, “documento(os)” –

*documents*, “rua” – *street*, “material” – *material(s)*, “original” – *originals*, “data” – *date*, “cópia” – *copy*, “banco” – *bank*, “imposto” – *tax*.

Encontramos o termo “declaração” tendo como correspondentes *affidavit* (com maior frequência) e *declaration* (com baixa ocorrência), mostrando sentido e uso diferentes na língua inglesa. *Affidavit* refere-se a uma declaração voluntária, feita por escrito, jurada ou registrada em tabelião. Não vale como testemunho em tribunal por ausência do declarante, e uma declaração juramentada falsa dá motivo a processo legal por perjúrio. Como exemplo, podemos mencionar: *affidavit of support*, que corresponde a um compromisso de sustento. Já *declaration* refere-se a uma declaração pública, oficial, geralmente escrita. É comumente emitida no fornecimento de informações oficiais de uma pessoa (ex.: *declaration of taxable earnings*), e em determinados atos, planos ou situações oficiais (ex.: *Declaration of Independence*, *Declaration of Human Rights*, *ceasefire declaration*). Embora *statement* seja usado em vários contextos, aparece com a menor ocorrência nos corpora da pesquisa. Habitualmente é empregado para enunciar algo (ex.: *the candidate made a statement to the press*), para significar demonstração de renda (ex.: *income statement*) e extrato de conta bancária (ex.: *bank statement*), entre outras acepções.

Mostram correspondência entre as palavras dos corpora: “agente” – *agent*, “fiscal” – também com o emprego do vocábulo *agent*, “bens” – *funds*, “moeda” – *money*, “local” – *site*, “registro” – *record*, “condado” – *county*. Para as ocorrências de “tabelião/tabeliã”, o correspondente *notary* não apresenta variação quanto ao gênero em inglês.

Quanto às *expressões fixas e semifixas presentes nos três corpora*, foram utilizadas para o levantamento tanto a lista de palavras do TTJPs-d como a lista de palavras do corpus de referência Lácio-Ref, a fim de gerar a lista palavras-chave, por meio da ferramenta KeyWords, do WordSmith Tools, conforme indicado na tabela abaixo:

**Tabela 3 – Lista das oito primeiras palavras-chave**

	Palavras	Corpus de estudo TTJPs-d		Corpus de Referência Lácio-Ref	
		Frequência	Chavicidade	Frequência	Chavicidade
1º	documento	596	0,8610	150	3500,8
2º	assinatura	392	0,5663	15	2660,7
3º	declaração	389	0,5620	62	2409,4
4º	fê	345	0,4984	84	2034,3
5º	data	332	0,4796	139	1797,8
6º	vernáculo	248	0,3583	3	1731,2
7º	emolumentos	230	0,3323	0	1635,5
8º	carimbo	181	0,2615	3	1256,4

Podemos observar que as oito palavras-chave, acima, apresentam uma frequência acentuadamente maior no corpus de estudo do que no corpus de referência. Pode-se notar, também, que as primeiras seis palavras-chave e a oitava estão presentes na lista de palavras dos TTJPs-d, apresentada na tabela 2, acima.

Em geral, as cinquenta palavras mais freqüentes no corpus de estudo, quando vistas em contraste com o corpus de referência, apresentam chavicidade significativa, permitindo a essas palavras serem consideradas chave no conjunto de declarações traduzidas no modo juramentado para o português.

Em relação ao corpus que se quer descrever, Berber Sardinha (1999, p. 3) explica que as palavras-chave, em geral, referem-se à temática desse corpus de estudo. Nesse sentido, ao comparar-se os textos do corpus de TJ com o corpus de referência, obtém-se uma variação no conjunto de palavras-chave que evidencia a composição específica da freqüência vocabular proveniente da temática dos textos selecionados, bem como revela, entre outros aspectos, o fraseado (*wording*) e o estilo dos tradutores.

Tomando a palavra “documento” para exame, destaca-se, de imediato, a sua representatividade acentuada no corpus de estudo (tabela 3). Com a ocorrência mais elevada nos TTJPs-d (596) e moderada no Lácio-Ref (150), indica um resultado significativo no conjunto léxico analisado, com o primeiro maior valor (3500,8) na coluna de chavicidade. Por seu turno, entre os TTJPs-d, “assinatura” (392) apresenta a segunda chavicidade mais alta (2660,7) no contraste com o corpus de referência (15).

Como previsto em virtude da temática do corpus de TJ para o português, aparece a palavra “declaração” com freqüência bastante alta (389) e consideravelmente baixa no Lácio-Ref (62), registrando o terceiro maior valor quanto à chavicidade (2409,4).

A seguir, para a identificação de *palavras mais freqüentes em seu cotexto de uso*, foram geradas linhas de concordância com o auxílio da Concord, a terceira ferramenta disponibilizada pelo *software*.

A título de ilustração, apresentamos, abaixo, uma amostra de glossário com palavras seguidas do cotexto ao redor, extraídas dos corpora de TTJPs-d, TOPs-d e TOIs-d:

**Quadro 2 – Amostra de palavras acompanhadas do seu cotexto**

TOPs-d	TTJPs-d	TOIs-d
<p><u>CARGO</u></p> <p>Nome da empresa ou razão social e da pessoa com indicação do <u>cargo</u> e assinatura</p>	<p><u>CARGO</u></p> <p>[...] listada abaixo, cuja assinatura aparece no documento em anexo, ocupava o <u>cargo</u> indicado abaixo e que a pessoa estava devidamente qualificada</p>	<p><u>POSITION</u></p> <p>3. Whether the <u>position</u> is temporary or permanent [...]</p>
<p><u>DECLARAÇÃO</u></p> <p>A obrigação do depositário, firmada com a presente <u>declaração</u>, manter-se-à até expressa autorização liberatória.</p>	<p><u>DECLARAÇÃO</u></p> <p>[...] prestada para a finalidade de registro. 5. Que prestei esta <u>declaração</u> de boa-fé, acreditando que seu conteúdo é verdadeiro e correto [...]</p>	<p>1. AFFIDAVIT</p> <p>WE HEREBY DECLARE, for the due purposes, that [...]</p> <p>2.DECLARATIONI DECLARE, considering the requirement of</p> <p>3. STATEMENTI, [nome próprio masculino], do declare that the following statement is true and complete:</p>

<u>SOCIEDADE</u>	<u>SOCIEDADE</u>	<u>PARTNERSHIP</u>
Finalidades e objetivos; se os sócios respondem pelas obrigações da sociedade;	[nome próprio masculino] é funcionário assalariado da COOPER CAMERON, uma <u>sociedade</u> devidamente constituída e existente nos termos da legislação [...]	(c) <u>partnership</u> , or other entity and a stockholder, partner, or owner of the entity, or is a transfer to a trust or as a distribution to a trust beneficiary [...]

Por sua vez, apresentamos, abaixo, uma amostra de glossário com expressões fixas e semifixas presentes nos corpora de declarações:

**Quadro 3 – Amostra de expressões fixas e semifixas acompanhadas do seu contexto**

TOPs-d	TTJPs-d	TOIs-d
<u>ENDEREÇO COMERCIAL</u>	<u>ENDEREÇO COMERCIAL</u>	<u>BUSINESS ADDRESS</u>
[...] e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com <u>endereço comercial</u> na Avenida Brigadeiro Faria Lima [...]	Esta carta serve para notificar que a [...] Ltda., cujo <u>endereço comercial</u> [...]	[...] computer for Nada reads “YN,” however, I recognize the address listed as Youssef Nada’s <u>business address</u> in Switzerland.
Equivalência não encontrada	<u>NOTÁRIO PÚBLICO</u>	<u>NOTARY PUBLIC</u>
	[Reconhecimento em vernáculo da assinatura de [nome próprio feminino], <u>Notário Público</u> do Condado de Queens, Estado de Nova York. (Trad. B)	[...] without the payment of fee, or before a <u>notary public</u> or other officers authorized to administer oaths [...]
Equivalência não encontrada	<u>TABELIÃO PÚBLICO</u>	<u>NOTARY</u>
	legalização da assinatura de [nome próprio masculino], <u>Tabelião Público</u> em Courbevoie, França, em 21 de março de 2002. (Trad A)	A <u>notary</u> must witness both signatures.
Equivalência não encontrada	<u>TABELIÃO PÚBLICO</u>	<u>NOTARY</u>
	legalização da assinatura de [nome próprio masculino], <u>Tabelião Público</u> em Courbevoie, França, em 21 de março de 2002. (Trad A)	A <u>notary</u> must witness both signatures.
<u>SOB PENAS DA LEI</u>	<u>SOB AS PENAS DA LEI</u>	<u>UNDER PENALTY OF LAW</u>
Declaro, para os devidos fins e <u>sob penas da lei</u> , que o Município de [nome do município] assegurou recursos no valor [...]	Declaro, <u>sob as penas da lei</u> , que não me constituo em firma individual, não sou nunca fui contribuinte da previdência social [...]	I [nome próprio feminino], swear or affirm <u>under penalty of law</u> that I am [...]

#### 4. À guisa de conclusão

Com o suporte teórico-metodológico dos estudos da tradução baseados em corpus (Baker, 1993, 1995, 1996), da lingüística de corpus (Berber Sardinha, 2004), da Terminologia (Aubert, 1992, 1996), e com a abordagem interdisciplinar sugerida por Camargo (2005, 2007), foi possível realizar observações mais abrangentes e sistemáticas para o estudo de declarações traduzidas na modalidade juramentada.

Com relação às palavras levantadas nos três corpora, encontram-se, em sua maioria, registradas nos dicionários de apoio (Diniz, Houaiss, Michaelis, Migliavacca, Noronha, Sidou, Silva). No entanto, esses dicionários não fornecem os termos em seu cotexto. No caso da amostra de glossário, acima, as palavras selecionados estão apresentadas com as respectivas linhas de concordância, permitindo ao consulente observá-las no seu cotexto de uso em documentos traduzidos no modo juramentado e, também, em documentos de mesma natureza originalmente escritos em português e em inglês.

Nesse aspecto, como muitas das expressões fixas e semifixas levantadas não encontram registro nos dicionários jurídicos consultados, poderia ser esse tipo de glossário mais eficaz para o aluno de tradução que queira preparar-se para atuar como futuro tradutor público. Também para o pesquisador, mostra-se importante observar padrões de expressões fixas e semifixas, a fim de poder melhor examinar itens equivalentes bem como identificar semelhanças e diferenças na TJ.

Como os dicionários ou manuais de tradução não apresentam tal indicação de modo sistemático, um tradutor iniciante pode, por desconhecimento, traduzir uma expressão fixa ou semifixa inadequadamente ao empregar palavras que seriam tidas como equivalentes em materiais de referência. Nesse sentido, é importante que alunos e tradutores profissionais tenham informações baseadas em corpus sobre o emprego de palavras, expressões fixas e semifixas na modalidade juramentada tanto para o português quanto para o inglês.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### a) Dicionários empregados no corpus de apoio

DINIZ, M. H. *Dicionário Jurídico*. São Paulo: Saraiva, 1998.

HOUAISS, A. *Dicionário eletrônico da língua portuguesa*. São Paulo: Editora Objetiva, 2001.

MICHAELIS: *Moderno dicionário da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1998.

MIGLIAVACCA, P. N. *Dicionário trilingüe de termos e negócios, português, inglês, espanhol*. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.

NORONHA, N. G. *Dicionário jurídico inglês-português, português-inglês*. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.

SIDOU, J. M. O. *Dicionário jurídico: Academia Brasileira de Letras Jurídicas*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

SILVA, De Plácido. *Vocabulário jurídico*. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2005.

## **b) Demais referências bibliográficas**

AUBERT, F.H. Problemas e urgências na interrelação terminologia/tradução. *ALFA*, 36, p. 81-86, 1992.

\_\_\_\_\_. Introdução à metodologia da pesquisa terminológica bilíngüe. *Cadernos de terminologia*, 2, São Paulo: Humanitas, FFLCH/USP, 1996.

\_\_\_\_\_. *Tipologia e procedimentos da tradução juramentada*. São Paulo: CITRAT/FFLCH/USP, vol. 1 e 2, 1998.

AUBERT, F. H.; TAGNIN, S. E. O. A corpus of sworn translations - for linguistic and historical research. In: DAWN A.; RAYSON, P; WILSON, A.; MCENERY, T. (Ed.) *Corpus Linguistics 2003, Proceedings ...* Lancaster: UCREL Technical Papers. v. 2, 2003, p. 54-61.

BAKER, M. *In other words: A coursebook on translation*. Routledge: Londres/New York, 1992.

\_\_\_\_\_. Corpus linguistics and translation studies: implications and applications. In: BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (Ed.). *Text and technology: in honour of John Sinclair*. Amsterdam: John Benjamins, 1993. p. 233-250.

\_\_\_\_\_. Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future research. *Target*, v. 7, n. 2, p. 223-243, 1995.

\_\_\_\_\_. Corpus-based translation studies: the challenges that lie ahead In: SOMERS, H. (Ed.). *Terminology, LSP and translation studies in language engineering: in honour of Juan C. Sager*. Amsterdam: John Benjamins, 1996. p. 175-186.

BARROS, L. A. *Curso básico de terminologia*. São Paulo: Edusp, 2004.

BERBER SARDINHA, A. P. Using key words in text analysis: Practical aspects. *DIRECT Papers* 42. São Paulo: PUC/SP. 1999. Disponível em: <http://sites.uol.com.br/tony4/homepage.html>. Acesso em 24 jun. 2008.

\_\_\_\_\_. *Linguística de Corpus*. São Paulo: Manole. 2004.

CAMARGO, D. C. *Padrões de Estilo de Tradutores: Um estudo de semelhanças e diferenças em corpora de traduções literárias, especializadas e juramentadas*. 2005. 512 f. Tese (Livre-Docência em Estudos da Tradução) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2005.

\_\_\_\_\_. *Metodologia da pesquisa em tradução e linguística de corpus*. São Paulo: Cultura Acadêmica; São José do Rio Preto: Laboratório Editorial do IBILCE, UNESP, 2007. 65 p., Coleção Brochuras.

McCARTHY, M. *Vocabulary*. Oxford: Oxford University Press, 1996, [1990].

PRADO, R. E. S. *Características da tradução juramentada: semelhanças e diferenças no uso de expressões fixas e semifixas em atas (de assembléia, de reunião) e em declarações (particulares, de rendimento, sob juramento) na direção tradutória inglês→português*. 2006. Projeto de pesquisa (Iniciação Científica em Estudos da Tradução) - UNESP/IBILCE, São José do Rio Preto.

SCOTT, M. *WordSmith Tools*. Software for Windows 3.1, 95 e 98. Oxford: Oxford University Press. Versão demo com funções limitadas, disponível em: <http://www.liv.ac.uk/~ms2938>. Acesso em: 18 mar. 2007.

SINCLAIR, J. M. *Corpus, concordance, collocation*. Oxford: Oxford, 1991.

